

320

ARQUIVO PESSOAL DO BARÃO DE CAXIAS. *Jéferson dos Santos Mendes, Luis Carlos Tau Golin, Leila Fernanda Rosa dos Santos, Tau Golin (orient.)* (UPF).

Como já demos referência o acervo Arquivo Pessoal do Barão de Caxias integra o NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA – NDH. E a nossa atividade de pesquisa dentro do NDH consiste em digitalizar e organizar a documentação, fazer estudos complementares para inseri-la historicamente e escrever artigos a partir de suas fontes primárias. Com vasta informação, e uma documentação rica em fontes para pesquisas na área da história do Rio Grande do Sul e História do Brasil Imperial, onde podemos chegar a conclusões e mesmo desmistificar um pouco a história rio-grandense desse período, composta de tradicionalismos e, visão anacrônicas com os fatos reais. Portanto, estamos trabalhando com a documentação do presidente da Província e general-em-chefe das forças imperiais nos últimos três anos da Revolução Farroupilha. Através dessa documentação é possível entender as estratégias, além de contatos diplomáticos, batalhas, comércios, contrabandos, todas as possibilidades possíveis para vencer a batalha. Nomes como Bento Gonçalves da Silva, Antonio de Souza Neto, David Canabarro, líderes farrapos, assim como General Joaquim Madariaga Governador de Corrientes, Justo José Urquiza Governador de Entre Rios, Manuel Oribe Presidente do Uruguai (Estado Oriental), Manoel Rosas Presidente da Argentina, Frutuoso Rivera Presidente do Uruguai, esses líderes platinas que o Barão de Caxias em seus ofícios constantemente, tanto os contatos que este teve como os contatos farrapos. Dessa forma, encontramos métodos, estratégias e atitudes utilizadas pelo barão de Caxias para vencer os rebeldes e terminar com a revolta dos farrapos. Tanto no início do trabalho como agora na metade, é feito à leitura minuciosa dos documentos. Em seguida, a técnicas de leitura e transcrição manuscrita, passando-se à fase de digitação, correção e catalogação das fontes documentais.